

# Presença Holandesa 1629/1654

*Dutch presence*

21



Michiel de Paww - Arrendatário holandês que, em 1631, assumiu a ilha de Fernando de Noronha. Da latinização do nome "Paww" vem o nome PAVÔNIA, com o qual a ilha é mencionada nos documentos holandeses. Essa imagem - a única que se conhece - foi cedida pelo Museu de Amsterdan através do historiador do período holandês, José Antônio Golsalves de Mello.

## CRONOLOGIA HOLANDESA

**1629** – Chegada do almirante Cornelie Corneliszon Jol, o "Perna de Pau", nos navios Otter e Hamick, como espíões, que se adiantaram à esquadra que pretendia atacar Pernambuco. Expulsão de alguns, permanência de outros.

**1631** – A Câmara de Amsterdan autoriza "cuidar de Fernando de Noronha". Iniciando-se na Ilha o plantio de fumo e algodão e a criação de aves domésticas, carneiros, porcos e gado. Neste mesmo ano, acontece o arrendamento a Michiel de Paww. A Ilha passa a ser conhecida como "Pavônia". (Originária do nome: "Paww").

**1632** – Visitada por "pharmacope" (farmacêutico) e por pastores calvinistas.

**1635** – A presença holandesa se consolida com o envio de uma divisão naval, novamente comandada por Cornelie Corneliszon Jol. A partir daí a ocupação da Ilha acontece com a criação de armazéns, residências e hortas (os "Jardins Elizabeth").

**1644** – Neste ano é experimentada a cultura do anil no arquipélago.

**1652** – Ao enviar milho para o Recife, o comandante desculpou-se informando que parte do milho e todo o feijão tinha sido devorado pelas lagartas.

**1654** – A Ilha é entregue a Pernambuco, após a rendição no continente e de terem permanecido no arquipélago durante 25 anos.